**Sanções já afetam importações do país**

As sanções internacionais contra o Irã parecem já ter provocado uma queda acentuada nas importações de gasolina. Em julho, as compras caíram pela metade, segundo balanço da Agência Internacional de Energia.

As restrições internacionais estão forçando o país a pagar 25% a mais pelo combustível em relação aos preços de mercado porque muitas empresas que transportavam gasolina para o mercado iraniano deixaram de fazê-lo.

As Nações Unidas, os Estados Unidos e a União Europeia mantém sanções variadas ao Irã como forma de pressionar o governo do presidente Mahmoud Ahmadinejad a abrir mão do programa nuclear suspeito de ter como objetivo o desenvolvimento de armas nucleares.

Teerã diz que o programa tem fins pacíficos para geração de energia e pesquisa.

O Irã é um dos maiores produtores mundiais de petróleo, mas padece com uma capacidade limitada de refinar o produto. O país precisa importar cerca de 40% de todo o combustível que consome.

"Os volumes [importados] registrados caíram pela metade em julho em relação a maio e os barris vendidos ao Irã passaram a ter preços 25% maiores que os do mercado", aponta a agência em seu relatório mensal.

Apesar das sanções, empresas estatais da China e do Oriente Médio têm feito o transporte de gasolina para o Irã, ocupando um espaço deixado por empresas europeias e americanas.

O governo do presidente americano, Barack Obama, exortou no mês passado que Pequim não tentasse se aproveitar da saída de empresas ocidentais do Irã para ganhar mercado no país persa.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 13 ago. 2010, Primeiro Caderno, p. A10.**